Escola: Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo

Turma: 2.º A (24 alunos)

Origem da pinhata

 A Pinhata veio de tradição Ibérica, foi bastante espalhada pelos países americanos, mas quase não se vê nos países de origem, que são Portugal e Espanha.
 É uma brincadeira, muito usada em aniversários, que consiste em um pote ou panela cheio de doces, e coberta com papel de crepe, pendurado a uma distância media de 2 metros do chão. O participante ficará com os olhos vendados e com um bastão tentará desfazê-la, fazendo com que os doces caiam e as crianças os apanhem.

 A Pinhata é comum no México e normalmente fazem-na em formato de estrela de cinco pontas.

 A pinhata na realidade veio para o México com os colonizadores espanhóis que as conseguiu com os italianos. Mas foi o explorador Marco Polo que a levou para Itália, após ter conhecido o oriente.
 A origem da pinhata, não era para comemoração de aniversário e para o entretenimento infantil, mas sim para comemorar a passagem da primavera para o ano novo chinês, ela era em formato de boi, vaca ou búfalo, também coberta com papéis coloridos. Esse “boi” era queimado depois da festa acabar, então as pessoas tentavam recolher um pouco das suas cinzas para ter sorte no ano. Quando se instalou na Europa, deixou de ser um mito pagão, por causa das crenças religiosas, e chegou a ser usado para comemoração da quaresma.
 Existem vários significados para a pinhata na religião, mas o mais comum, é que o homem luta contra os desejos e pecados. Utilizando a fé (o bastão) para “quebrar” o mal (ou a pinhata). A estrela inicial era em forma de sete pontas, e com cores muito brilhantes (que representava a tentação do diabo).